



BOLETIM SOBRE DIREITOS HUMANOS



www.cddmoz.org

Terça - feira, 06 de Maio de 2025 | Ano V, n.º 433 | Director: Prof. Adriano Nuvunga | Português

ENVOLVIMENTO DE PESSOAS COM RESPONSABILIDADE NA
PREVENÇÃO E COMBATE DOS RAPTO

Américo Letela deve abandonar a prática de lamentações da sua antecessora, Beatriz Buchili, apontar os nomes e desencadear mecanismos de responsabilização

- A acção da PGR deve incidir sobre os grandes chefes das instituições com responsabilidade na prevenção e combate dos raptos



O Procurador-Geral da República (PGR), Américo Letela, disse no dia 29 de Abril de 2025, durante a apresentação do Informe Anual sobre o estado da justiça e da legalidade que havia pessoas com responsabilidade na prevenção e combate dos raptos envolvidas na cadeia do crime, o que dificulta os esforços do Estado no combate ao mal. Entre as pessoas que Américo Letela chama “infiltrados”, estão Magistrados Judiciais e do Ministério Público (MP), agentes do Serviço Nacional de Investigação Criminal (SERNIC) e da Polícia da República de Moçambique (PRM).

“Na verdade, continuamos a registar situações de algumas pessoas com responsabilidade na prevenção e combate deste crime, como, por exemplo, alguns agentes da PRM, que se envolvem na preparação, facilitação ou execução dos raptos, bem como de alguns magistrados que, motivados por esquemas de corrupção, garantem a impunidade ou favorecem os infractores por via das suas decisões”, disse Letela.

Segundo o Procurador, a infiltração do crime organizado nas instituições públicas mina os esforços empreendidos na luta contra o crime organizado e violento, especialmente os raptos, pois enfraquece a investigação e, conseqüentemente, a responsabilização dos infractores.

Não é a primeira vez que um procurador aponta o envolvimento de agentes públicos no crime organizado como obstáculo para uma resposta eficaz do Estado. A antiga PGR, Beatriz Buchili, abordou o assunto em quase todos os seus informes e não só.

“Como Judiciário, devemos continuar a reforçar a integridade das instituições e os mecanismos do combate à corrupção, pois esta é um dos instrumentos usados pelo crime organizado para a concretização das suas acções”, disse Beatriz Buchili, intervindo na Abertura do Ano Judicial, em 2024.

No entanto, nada de concreto foi feito para dismantlar as células do crime organizado na estrutura do Estado. Foram anos de lamentações.

Para mudar o quadro, o Centro para Democracia e Direitos Humanos (CDD) defende que o novo procurador deve abandonar a prática de lamentações. Letela é chefe do MP, a instituição que exerce a acção penal e dirige a instrução preparatória dos processos-crime, nos termos da alínea e), do artigo 4, da Lei Orgânica do MP. Nesse sentido deve parar com as lamentações e partir para acções concretas, que devem incluir a apresentação dos nomes dos infiltrados e o desencadeamento de mecanismos de responsabilização que devem ir para além de simples agentes da PRM e do SERNIC.

A acção do Estado deve incidir sobretudo sobre os grandes chefes das instituições com responsabilidade na prevenção e combate dos raptos. Prender simples agentes da PRM, como aconteceu no caso de rapto de um agente económico, que acabou perdendo a vida nas mãos dos raptos, não resolve o problema dos raptos. Estudos mostram que o crime organizado em Moçambique só prospera graças à protecção e/ou envolvimento de pessoas influentes no Estado e no Governo.





MISSÃO:

Inspirar e impulsionar ações para proteger os direitos humanos, fortalecer a democracia e promover a justiça.

MISSION:

Inspiring and driving actions to protect human rights, strengthen democracy, and promote justice.

INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: CDD – Centro para Democracia e Direitos Humanos
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Editor: André Mulungo
Assistentes do Programa: Artur Malate; Sheila Wilson; Marcia Massosste; Florentina Cassabue.
Autor: CDD
Layout: CDD

Contacto:

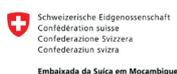
Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.
Telefone: +258 21 085 797

 CDD_moz

E-mail: info@cddmoz.org

Website: <http://www.cddmoz.org>

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO



Embaixada da Suíça em Moçambique

